

CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES DE CACAUEIRO UTILIZADAS COMO PORTA-ENXERTOS

Edlaine Lacerda Araújo¹, Joyce Ribeiro Nunes¹, Poliana Pratti Valfré¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Sara Dousseau Arantes¹, Carlos Alberto Spaggiari Souza², Lúcio de Oliveira Arantes¹, Jeane Crasque¹, Basilio Cerri Neto¹, Mikaelle Franco dos Santos¹

¹INCAPER-Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Linhares, ES, Brasil. edlaine.araujo@yahoo.com.br

²CEPLAC-Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, Gerência Regional da CEPLAC no Estado do Espírito Santo - GERES, Linhares, ES, Brasil.

O cacaueteiro (*Theobromacacao L.*) é significativo para a agricultura do estado do Espírito Santo, fortalecendo sua economia e preservando a Floresta Atlântica, pois é frequentemente plantado sob a floresta nativa. Com a disseminação da doença vassoura-de-bruxa (*Crinipellis pernicioso*) tornou-se estratégica a substituição de cacaueteiros suscetíveis por plantas tolerantes. A classificação das sementes por tamanho, para determinação da qualidade fisiológica, tem sido empregada na multiplicação das diferentes espécies vegetais, além de relacionar às características da dispersão e do estabelecimento de plântulas podendo fornecer importante informação de modo a permitir diferenciar espécies do mesmo gênero no campo. Este trabalho visa caracterizar as sementes de genótipos de cacaueteiro utilizados como porta-enxertos no estado do ES, baseando-se nas avaliações de biometria. Foram avaliados 10 frutos de cada um dos seguintes genótipos: TSH 1188, IPIRANGA, ESFIP02, CCN 51e COMUM BAHIA, coletados no ponto de maturação aparente (casca amarelada), de plantas cultivadas no campo de manutenção de genótipos da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), Linhares-ES. A mucilagem foi retirada por meio da fricção com as mãos em pó de serra seco, no Laboratório de Sementes do INCAPER, Linhares-ES, onde foram caracterizadas, medindo-se o comprimento e espessura (próximo às extremidades e na região mediana, obtendo-se 3 medidas) em 4 repetições de 25 sementes, com auxílio de paquímetro. A análise estatística foi obtida mediante o uso do programa estatístico Sisvar sendo realizada a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). O clone TSH apresentou sementes com maior comprimento 28,92 mm, e espessura 10,14 mm, enquanto o clone COMUM BAHIA apresentou o menor comprimento 25,68 mm, e menor espessura 8,02 mm. Em relação às extremidades o clone CCN51 apresentou as maiores medidas, respectivamente 12,68 mm e 12,70 mm. Ao passo que IPIRANGA registrou as menores 11,07 mm e 11,24 mm. Para o comprimento da mediana CCN51 alcançou a maior medida 15, 11 mm e o clone IPIRANGA registrou a menor 12,93 mm. O genótipo ESFIP02 apontou valores intermediários. Portanto, observou-se que o clone TSH apresentou sementes com maior comprimento e espessura podendo ser

facilmente identificado e diferenciado em campo entre os demais genótipos avaliados.
(FAPES, CNPq)

Palavras-chave: Cacao, Sementes, Caracterização

